

4

Coletando Idéias para um Sermão

J. L. May

Agora que já empregamos considerável atenção ao preparo do mensageiro, veremos alguns requisitos para a preparação da mensagem propriamente dita. Preparar mensagens bíblicas que comuniquem com eficácia a mente e o coração de Deus será muito mais fácil, se você seguir um planejamento simples. O desenvolvimento de uma mensagem é bem similar à construção de uma casa. O terreno precisa ser escolhido e preparado. A seguir, o alicerce precisa ser fundado, antes que a casa comece a tomar forma. Janelas e portas não podem ser assentadas antes que as paredes sejam erguidas. O telhado não pode ser construído enquanto a estrutura não esteja armada. Assim como uma construção precisa ser feita passo a passo, seguindo uma ordem, uma mensagem também precisa ser elaborada passo a passo.

O primeiro passo no planejamento é definir a idéia central da mensagem. Às vezes, as idéias virão mais rápido do que você pode desenvolvê-las. Em outras ocasiões, especialmente depois de ter pregado e ensinado por um longo período, ter uma boa idéia para a próxima mensagem pode se tornar uma preocupação incômoda. Seguir um planejamento para a obtenção de idéias garantirá a você alimentar seus ouvintes com uma dieta de ensino bíblico bem balanceada.

COLETANDO IDÉIAS PARA MENSAGENS BÍBLICAS

A primeira fonte de idéias são seus interesses pessoais. Isto é especialmente verdadeiro quando

se começa a fazê-lo. Geralmente ficamos mais empolgados com assuntos que nos preocupam. Sabemos mais a respeito daquilo que muito nos interessa. Você pode tirar idéias de suas experiências pessoais ou de lições que você aprendeu. Por exemplo, pode contar a história da sua própria conversão. O apóstolo Paulo muitas vezes contou a história da sua conversão. (Veja Atos 22:1–21; 26:2–29.) Todavia, também é preciso procurar outros temas para desenvolver. Nunca presuma que os tópicos que lhe interessam também interessarão os outros.

Outra fonte de idéias são os interesses e as necessidades dos seus ouvintes. Passe tempo com os membros da congregação para estar em contato com suas necessidades e preocupações. Um problema na igreja pode precisar de atenção. Aprenda a ser sensível às pessoas e seus interesses. Se mantiver os olhos e ouvidos abertos, as idéias poderão surgir tão rapidamente, que você não terá tempo para desenvolver todas. Leve sempre consigo uma caderneta de anotações e uma caneta. Assim que ouvir ou ver algo que lhe sirva como idéia para uma aula, faça anotações detalhadas que o ajudem a lembrar-se de tudo o que foi dito ou feito.

Acontecimentos atuais e sua influência na vida diária são outra fonte de idéias. Alguns palestrantes dizem: “Prepare seus sermões com uma Bíblia numa mão e um jornal na outra”. É bom saber o que está acontecendo no mundo e como esses acontecimentos afetam o estilo de vida do cristão. Entretanto, tenha em mente que

o evangelho — não os jornais — contém o poder de Deus para salvar (Romanos 1:16).

Questões morais e éticas comuns à sua comunidade são excelentes fontes de idéias. As instruções de Deus sobre como os cristãos devem conduzir suas vidas, seus lares e seus negócios são sempre assuntos válidos. Mensagens sobre ser honesto, cumprir promessas, manter-se puro sexualmente e ser digno de confiança interessam toda igreja e comunidade.

Questões de doutrina são sempre uma ampla fonte de idéias. Por que os ensinamentos religiosos variam tanto, as pessoas têm dúvidas quanto ao que é verdadeiro. Essas questões e assuntos de doutrina devem ser tratados com base bíblica e eficácia. Anote todas as perguntas sobre a Bíblia que fizeram a você ou a outros. À medida que o tempo e as oportunidades permitirem, prepare lições que dêem respostas bíblicas a essas dúvidas.

Assuntos práticos proporcionam idéias úteis para lições. A maioria das cartas do Novo Testamento contém seções de doutrina e, a seguir, seções práticas. Os assuntos práticos tratam de como levar a vida cristã. Todos nós precisamos ouvir lições sobre amor, bondade, mansidão e humildade. Precisamos aprender a perdoar (Efésios 4:32). Devemos encorajar uns aos outros (Hebreus 10:24).

A leitura geral da Bíblia, de boa literatura cristã e de bons livros seculares proverão idéias e ampliarão seu conhecimento. A Bíblia nos diz para pensar em tudo que é verdadeiro, nobre, certo, puro, amável, admirável, bom e digno de louvor (Filipenses 4:8). Se você alimentar sua mente com bons pensamentos, estará apto a comunicar boas mensagens aos outros. Enquanto estiver lendo, anote as boas idéias em sua caderneta. Cite a fonte de cada idéia para que volte a ela, se for necessário.

TESTANDO SUAS IDÉIAS

Muito tempo e pesquisa são necessários para se desenvolver uma mensagem a partir de uma idéia. Teste sua idéia para ver se vale a pena dedicar-lhe tempo e empenho. Certifique-se de que a mensagem, uma vez desenvolvida, será proveitosa para os ouvintes a colocarem em prática. Antes de começar a desenvolver sua idéia, certifique-se de que ela passa por este teste

de quatro perguntas:

1. *É bíblica?* Essa idéia é um assunto bíblico? Ela permite uma aplicação bíblica? Você pode ilustrar, explicar ou proporcionar discernimento para a sua idéia com ensino bíblico? Se a sua idéia está na forma de pergunta, a Bíblia tem uma resposta para ela? Sua mensagem deve conduzir à verdade da Bíblia e esclarecê-la.

2. *É relevante?* Ela tem a ver com um aspecto da vida real? Será interessante para a congregação? Não importa quão bem pensada, organizada e proferida seja uma mensagem, ela será vazia, se não falar de um assunto atual. Se a sua mensagem não se aplicar às vidas das pessoas hoje, transmiti-la será perda de tempo para você e para seus ouvintes.

3. *É prática?* Quando essa idéia for apropriadamente desenvolvida e transmitida, ela proporcionará uma compreensão prática para o viver diário? Ela trará informações úteis que ajudarão seus ouvintes a conduzir melhor suas vidas ou a serem melhores pessoas? Ela diz como podem ser mais parecidos com Jesus? As pessoas gostam de ouvir mensagens que expliquem “como” fazer determinada coisa. Querem saber *como* fazer o que precisam fazer. Precisam ser motivadas à ação. Exemplos de algumas idéias práticas são como vencer a tentação, como tomar a santa ceia de modo mais significativo, como ser um bom vizinho, como ser um melhor pai ou uma melhor mãe.

4. *É adequada?* A idéia é adequada a você? Você pode mesclá-la com sua experiência e suas pesquisas? Uma mensagem apresentada por um rapaz de vinte anos sobre como criar filhos certamente não soará adequada. Falta-lhe experiência e, provavelmente, ele será visto como alguém muito jovem para saber do que está falando. Trabalhe somente com idéias que você possa desenvolver com sua experiência, treinamento e pesquisas.

CONCLUSÃO

Escolher uma idéia para um sermão é apenas o começo. A plena utilização de um bom pensamento depende do tempo gasto em cuidadosa preparação, acompanhada de muitas orações. Transportar essa idéia — que originalmente veio da Palavra de Deus — da própria mente e coração para as mentes e corações da

platéia é a tarefa do palestrante. Falhar no desenvolvimento de uma boa idéia é um desperdício terrível. Cada idéia para um sermão deve ser lapidada, polida e transformada em oportunidade para abençoar as vidas de outras pessoas.

Perdão e Aceitação

“Deus quer nos salvar, mas nós podemos repudiar (nos afastar) Sua oferta de misericórdia. Quando Andrew Jackson era presidente dos Estados Unidos, um homem foi condenado à morte. Jackson decidiu perdoá-lo e editou a absolvição. O perdão presidencial foi levado à prisão onde ele aguardava a execução, mas o homem o rejeitou. Os agentes penitenciários o incitaram a aceitá-lo; recusá-lo, disseram eles, seria um grande ultraje ao presidente. Ainda assim ele rejeitou. O procurador geral foi até ele e tentou persuadi-lo, mas ele foi irredutível. O procurador geral foi ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos e perguntou: “Existe algo que

possamos fazer legalmente para forçá-lo a aceitar a absolvição?” O Supremo Tribunal ponderou a questão e então lavrou sua decisão: enquanto uma absolvição não é *aceita*, ela não passa de um pedaço de papel sem qualquer poder”.

“Alimento para a Mente”

Sermão proferido por Rick Atchley

Confiança na Oração

“Certo dia, liguei para a casa do irmão David Roper, num sábado de manhã. Quando David atendeu o telefone, as primeiras palavras que ele disse foram: ‘Oi, mãe’. Avisei que não era sua mãe. Ele me disse que sua mãe ligava todo sábado, naquela hora. Foi por isso que ele tinha certeza de que era ela quando o telefone tocou. Irmãos, precisamos ter essa mesma confiança na oração. Precisamos ser confiantes de que toda vez que chamamos Deus, independente da hora, Ele está lá, está interessado e nos ajudará da maneira que for melhor para nós.”

“A Conversão de Cornélio”

Sermão proferido por Mark Clairday

Autor: *J. L. May*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS